



B0124

CONHECIMENTO E PRÁTICA DE ADOLESCENTES SOBRE CONTRACEPÇÃO DE EMERGÊNCIA

Keila Katiane N. Maciel (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Lúcia Helena Simões da Costa Paiva (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A gravidez indesejada é um grande problema médico, social e de saúde pública. Devido à alta taxa de gravidez indesejada na adolescência, está sendo realizada essa pesquisa, que tem como objetivo avaliar o conhecimento das adolescentes de idade entre 12 e 19 anos da região de Campinas a respeito da contracepção de emergência. Para a realização da pesquisa está sendo feito um estudo do tipo CAP (conhecimento, atitude e prática) com adolescentes acompanhadas no Ambulatório de Ginecologia de Adolescentes do CAISM/UNICAMP. Está sendo aplicado um questionário de auto-preenchimento contendo perguntas sobre o assunto. Os dados parciais foram inseridos em programa Excel e serão melhor analisados através do programa SAS versão 8.0. A amostra obtida até agora foi de 38 questionários. Como resultados parciais temos que a maioria (28,9 %) das adolescentes tem 17 anos, 55,2% se consideram morenas ou pardas e 65,7% são solteiras. Quanto à atividade sexual, temos que 57,8% das garotas já iniciaram a vida sexual. Os métodos de contracepção mais conhecidos foram: pílula e camisinha masculina, sendo que 84,2% das adolescentes conhecem e saberiam usar esses métodos. O uso de contracepção de emergência foi de 15,7%, sendo que seu conhecimento foi considerado ruim em 52,6% dos casos, médio em 39,4% e bom em 7,8%. Concluimos, por enquanto, que o conhecimento é ruim.

Conhecimento - Adolescentes - Contracepção de emergência